

**Entrevista** Prémio Portugal PME

ALBERTO CASTRO, PROFESSOR NA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PORTO E PRESIDENTE DO JÚRI DO PRÉMIO PORTUGAL PME

**“Em busca dos campeões escondidos”**

Alberto Castro, 61 anos, professor na Universidade Católica do Porto e presidente do júri do Prémio Portugal PME, explica porque é

que o júri foi à procura dos campeões escondidos (“hidden champions”) e olhou para a fileira dos recursos endógenos de uma forma inovadora

FILIPE S. FERNANDES

**Há muitas campeãs escondidas?**

Por uma variedade de razões, há imensas. Nuns casos, por questões de personalidade e discrição de quem gere. Noutros, por razões de moda: as empresas não estão em actividades sexy ou a fazer aquilo que se convencionou que deveria ser a estratégia. Noutros, ainda, por estarem localizadas fora dos grandes centros ou não terem uma política de comunicação e imagem.

**Este ano para o prémio, excepto nas categorias de “start-ups” e “turnaround”, foi escolhida a fileira dos recursos endógenos. Qual foi o objectivo?**

Quando se reconhece a prioridade do crescimento, não basta atender ao volume de negócios. É preciso olhar para o valor acrescentado nacional da empresa ou da fileira em que a mesma se insere. E se a sua base de produção são recursos endógenos, nossos, é provável que a contribuição para o produto seja maior, mesmo que a actividade não vá até ao fim da fileira. Habitualmente, pensa-se em recursos naturais ou no turismo. Mas na perspectiva que o júri adoptou, o “brainware” é também um recurso endógeno patente, por exemplo, nos serviços às empresas ou na produção de “software”.

**Há muitos casos de “turnaround”?**

Há mais do que se pensa. Em Portugal, as pessoas gostam pouco de falar do insucesso e era importante que o fizessem, pois aprende-se mais com os erros do que com o sucesso, quantas vezes aparente e transitório. Estou, em qualquer caso, convencido que os casos de “turnaround” aumentarão se Portugal for capaz de sustentar o impacto negativo desta crise. É uma espécie



Paulo Duarte

**Se tivesse de eleger uma debilidade das PME diria: a qualidade da gestão.**

de “pescadinha de rabo na boca”: se houver essa capacidade de dar a volta o ecossistema empresarial contribuirá para que saíamos da recessão. Era importante que tal sucedesse, evitando a perda de todo o capital social, em relações e saber, de que

muitas dessas empresas são portadoras. O que requer não uma lógica proteccionista mas a criação de condições para que os direitos da empresa prevaleçam sobre pretensos direitos individuais, nomeadamente nos casos em que foi a má gestão que conduziu a empresa à situação em que está.

**Surpreenderam-no as “start-ups”?**

Ai é que a “porca torce o rabo”, se me é permitida a expressão. Continuamos a ter resultados muito abaixo do que os recursos afectados permitiriam antecipar. Subimos muito no ranking das despesas mas pouco, ou nada, no ranking dos resultados empresariais visíveis. Apostou-se demasiado na ruptura e demasiado pouco na evolução.

Como se costuma dizer, atirámos com dinheiro para cima do problema e desenhámos mal o sistema de incentivos. É um assunto que merece uma discussão aberta que não seja contaminada por estereótipos.

**Quais são os principais problemas das PME?**

Se tivesse de eleger uma debilidade diria: a qualidade da gestão. Há problemas de custo de contexto, de financiamento, de muitas outras coisas, mas o essencial é a qualidade dos recursos humanos e, dentro destes, a qualidade dos que estão no topo, no comando da empresa. As boas empresas têm tecnologia, têm organização, têm produto, dão-se bem com a concorrência porque são bem geridas.

**PRÉMIO PORTUGAL PME****Coordenadas:****Data** Hoje, dia 24 de Outubro de 2013**Hora** 10h00 - 12h30**Local** Hotel Ritz Four Seasons, Lisboa**PROGRAMA****10h00** Recepção dos participantes**10h30** SESSÃO DE BOAS-VINDAS  
• Pedro Santos Guerreiro, Director, Jornal de Negócios**10h35** “PRÉMIO PORTUGAL PME”

• João Porto, Director do Segmento PME, Zon Optimu

• José Ferrari Careto, Administrador, EDP Comercial

• Nuno Fernandes Thomaz, Vice-Presidente da Comissão Executiva, CGD

**11h00** AS PME EM PORTUGAL COMO MOTORES DE CRESCIMENTO**ENQUADRAMENTO**

• Alberto Castro, Presidente do Júri e Economista

**MESA REDONDA**

• António Sarmento Gomes Mota, Professor Catedrático, ISCTE Business School

• João Costa Pinto, Economista

• Rui Moreira, Presidente, Câmara Municipal do Porto

**MODERAÇÃO**

• Pedro Santos Guerreiro, Director, Jornal de Negócios

**11h40** INTERVENÇÃO INSTITUCIONAL

• Leonardo Mathias, Secretário de Estado-Adjunto da Economia

**12h00** Entrega de Prémios**12h20** Cocktail**Saiba mais em:**[www.premioportugalpme.pt](http://www.premioportugalpme.pt)

Pub